

326

**GASTOS PÚBLICOS SOCIAIS EM EDUCAÇÃO NA AMÉRICA LATINA: DA CÚPULA DAS AMÉRICAS ÀS RESTRIÇÕES DAS REFORMAS ESTRUTURAIS.** *Letícia Ribeiro da Silva, Mara de Oliveira, Carlos Nelson dos Reis (orient.) (PUCRS).*

O processo de implementação das reformas estruturais é constituído por um espaço político de tomada de decisões, denominado reuniões de Cúpula das Américas, reunindo chefes de Estados e de Governo (com exceção de Cuba). Nas Declarações de Princípios e nos Planos de Ação das Reuniões de Cúpula das Américas (1994, 1998, 2001, na extraordinária em 2004 e 2005), a educação é elemento central às estratégias de erradicação da pobreza, de desenvolvimento social e cultural sustentável, de crescimento econômico e de estabilidade democrática. O período analisado nesta pesquisa será de 1995-2005, considerando 9 países da América Latina: Brasil, Argentina, México, Peru, Chile, Colômbia, Equador, Guatemala e Venezuela. Os vários documentos derivados dos Fóruns das Cúpulas (Conferências entre chefes de Estado e de governo, reuniões Ministeriais, reuniões dos Comitês e grupos de trabalho, Conferências Regionais) ainda necessitam ser compreendidos e analisados. Assim, apesar do número significativo de dados existentes a cerca dos impactos das reformas, existe a necessidade de uma avaliação mais consistente e articulada aos diferentes dados, buscando-se outros — sejam em seus resultados positivos ou negativos —, que permitam medir esses resultados, de forma a contribuir com a indicação de propostas de alternativas à situação de pobreza e avançada desigualdade de renda, considerando-se que as reformas e os programas de enfrentamento à pobreza se constituem ainda em um processo em andamento. A metodologia de pesquisa é quanti-qualitativa. Quantitativa, através do masuseio de dados estatísticos e indicadores numéricos (apropriando de dados já existentes e produzindo novos). Qualitativa, via análise de textos e documentos e análise a serem realizadas em relação a todos os dados coletados.